

Projeto Trabalho, Ciência e Cultura

Promover a educação pela pesquisa e tornar os jovens produtores de conhecimento: esse é objetivo do Projeto Trabalho Ciência e Cultura (PTCC), desenvolvido com alunos dos Cursos Técnicos de Nível Médio em Saúde da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio. O programa é integrado à Iniciação à Educação Politécnica em Saúde (IEP) e começa a ser desenvolvido com os alunos a partir do segundo ano, quando os estudantes começam a definir o tema da monografia. “O PTCC introduz um modelo de pensamento lógico-científico e os alunos começam a aprender como estruturar a lógica do pensamento e produzir o conhecimento científico a partir dessa lógica”, diz o atual coordenador do PTCC, Mário Newman. “Não é comum alunos de ensino médio produzirem um trabalho científico. Normalmente, essa é uma exigência da graduação. Mas, na EPSJV, com essa experiência, os alunos aprendem sobre o método científico desde o ensino médio”, completa Newman.

Para elaborar o PTCC, os alunos escolhem entre temas ligados à habilitação que estão cursando ou algum assunto de formação geral, já que cursam o Ensino Médio integrado ao curso técnico. As monografias devem articular os conhecimentos e práticas da educação básica e da educação profissional. “No início, quando ficamos sabendo que teremos que fazer a monografia, é um pouco assustador. Achamos que somos imaturos, ficamos inseguros. Mas quando terminamos, ficamos com uma bagagem brilhante e nos sentimos mais maduros. É muito gratificante fazer o trabalho, principalmente quando escolhemos um tema que nos instiga e ficamos curiosos para aprender mais sobre o assunto”, conta Marina de Freitas Garcia, ex-aluna do curso de Análises Clínicas e que atualmente cursa Ciências Sociais na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Formada em 2008, Marina apresentou a monografia ‘Indústria cultural e semi-cultura: o caso dos reality shows’.

No terceiro ano, os alunos produzem a monografia, acompanhados por um orientador, que é sempre um professor da EPSJV, e participam de seminários preparatórios. No final do ano, fazem a defesa para uma banca formada por três avaliadores. “A experiência de fazer a monografia traz um salto de qualidade humana impressionante para os alunos, que saem da escola muito mais preparados para prestar o vestibular e também ingressar na vida acadêmica”, destaca Newman.

O ex-aluno do curso de Análises Clínicas da EPSJV, Guilherme Ferreira, fez uma monografia com o tema ‘A biotecnologia como realidade comercial: a bioeconomia, o acesso aos medicamentos e a crise de pesquisa e desenvolvimento’. “Fazer um trabalho científico ainda tão jovem foi uma experiência sensacional e única. Estar envolvido em um projeto de pesquisa, mesmo que em um âmbito bem restrito como o nosso, é uma visão de mundo completamente ampliada da realidade, algo que, talvez, só viríamos a desenvolver na graduação ou, eventualmente, em uma pós-graduação. É aquele tipo de coisa de que é muito difícil passar, mas, quando passamos, ficamos extremamente satisfeitos”, diz Guilherme, que atualmente cursa Farmácia na Universidade Federal Fluminense (UFF).

Produção Científica

A produção científica dos alunos da EPSJV também ultrapassa os limites da instituição e ganha divulgação externa. A monografia da ex-aluna da EPSJV, Natália Paiva, gerou o artigo científico 'Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos: um Estudo de Revisão' publicado na Revista Ciência e Saúde Coletiva da Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (Abrasco), em março de 2009. Natália foi aluna do curso Técnico em Registros e Informações em Saúde e também foi estagiária da EPSJV.

Outro produto da produção científica da Escola Politécnica foi o livro 'Clonagem: benefícios e riscos', de autoria da ex-aluna Danielle Bonfim e publicado em 2005 pela Editora Interciência. A obra foi originada a partir da monografia de conclusão de curso produzida por Danielle na EPSJV. O objetivo do trabalho é informar e inserir a sociedade nas discussões sobre os caminhos que as novas biotecnologias devem tomar.

Outro exemplo é Kim Costa, de 19 anos, que ganhou uma bolsa de jovem cientista nos Estados Unidos após desenvolver um trabalho no PTCC sobre o uso de novos métodos de experimentação animal em pesquisas. Formada em técnico em Biotecnologia pela EPSJV em 2007, Kim participou do *The National Youth Science Camp*, um programa norte-americano que seleciona os melhores jovens cientistas dos Estados Unidos e de outros oito países. "Acho que o estímulo à produção científica dado pela EPSJV aos alunos é muito bom. A escola oferece aos alunos a visão de que os jovens podem ser produtores de conhecimento", destaca Kim.

O trabalho produzido pelos alunos para o PTCC também é reunido na série 'Iniciação Científica na Educação Profissional em Saúde: articulando trabalho, ciência e cultura', ([LINK PARA A PÁGINA DA SÉRIE NO SITE](#)) publicada anualmente pela EPSJV e que em 2009 chegou a sua quarta edição.